

Município realiza leilão de bem móveis e imóveis

Guaraciaba
O processo será realizado no dia 20 de agosto às 9 horas, com o objetivo de vender bens móveis e imóveis que não atendem mais as necessidades da administração pública, o município fará a alienação de bens inservíveis.

Para a Secretária Municipal de Administração e

Finanças Gracieli Maldaner o objetivo do leilão é "eliminar os bens móveis e imóveis que não servem mais para a administração e com o valor comprar novos equipamentos para dar maior eficiência e agilidade no atendimento".

O leilão está devido em 25 lotes, com fotos disponíveis juntamente com o edital.

Os interessados em participar do leilão poderão obter o edital no site da prefeitura (www.guaraciaba.sc.gov.br).

Para estar apto a participar o interessado deve apresentar: Pessoas Física apresentando documentos de Identidade e CPF e Pessoas Jurídicas: Representante Legal da Empresa ou Procurador com

poderes para representar a empresa, e Contrato Social da Empresa. Os documentos apresentados deverão ser original e cópia.



CDL realizou o sorteio da Campanha do Dia dos Pais

São Miguel do Oeste
A Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL, de São Miguel do Oeste, realizou na tarde deste sábado(10), o sorteio da Campanha de Prêmios do Dia dos Pais. Foram sorteados 20 vales-compras no valor de R\$ 500 reais cada.

O presidente da CDL, Edenilson Zanardi, ressaltou que a campanha superou as expectativas e devido ao crescimento nas ven-

das do comércio em campanhas promocionais, projeta um evento ainda maior nas próximas promoções realizadas pela CDL.

Ganhadores:

Aurélia M. Fidesk, Cristiele Laucher, Edson Luiz Micheletto, Valdecir Magnoguagno, Cléo Werlang, Elizangela M. B. Simon, Júnior de Ganzer, Juliana M. Carvalho, Henrique Lazzarotto, Eriel Pizatta,

Andreia Klunk, Wellington A. Campos, Bernadete Bohnemberger, Sila Sarzi, Marivane Henkes, Keli

Gokzinski, Elza Simon Zílio, Sebastião Pedrassani, Terezinha Barozzi e Felipe Rodrigo Puhle.

Foto: CDL-SMO



Agenda

Cantemos as maravilhas que Deus realizou em Maria!

"A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as nações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-Poderoso fez grandes coisas em meu favor."

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Secretaria da Paróquia: Rua do Comércio, 671, Centro - Guaraciaba - SC.

- 16/08 - Encontro com o Tema Família, com assessoria de D. Manoel, para as famílias da matriz e do interior e pessoas que quiserem participar, na Igreja Matriz às 19:30 horas.
- 17/08 - Visita na comunidade de São Vicente - 17h
- 17/08 - Matriz 19:30 horas.
- 18/08 - Reunião com a Equipe de Organização do Acampamento Regional da Juventude - Mondai às 16:00 horas.
- 18/08 - São Roque - Festa do Padroeiro às 10h
- 18/08 - Celebração de encerramento da Semana da Família com bênção e renovação dos votos dos casais - na matriz às 19:00 horas.
- 19/08 - Equipe Paroquial - trabalho interno e reunião de planejamento.
- 20/08 - Visita na comunidade de São João - 9h30
- 20/08 - Visita na comunidade de Guataparã Baixo - 14:00 horas.
- 20/08 - Visita na comunidade do Poca - 15:30 horas.
- 20/08 - Visita na comunidade do Daltro Filho - 19:30 horas.

- 21/08 - Celebração nos Núcleos da cidade, às 19:30 horas com participação das Paróquias vizinhas.
- 23/08 - Atendimento e bênção as pessoas até 21h
- 24/08 - Encontro com as crianças do Clubinho Vocacional - 9:00 horas.
- 24/08 - Visita na comunidade da Ferreira - 14:00 horas
- 24/08 - Matriz 19:30 horas
- 25/08 - Matriz 8:30 horas.
- 25/08 - Visita no Bairro Santa Terezinha - 19h

30 e 31/08 - Festival Municipal e Regional da Canção no Salão Paroquial. Inscrições abertas até 25/08 - maiores informações e Regulamento www.facebook.com/paroquiaguaciaba; www.guaraciabaparoquia.blogspot.com. br; secretaria paroquial e departamento de cultura da Prefeitura Municipal - fones (49)36450130 - (49)364502000 - (49)99374846



Pacotes turísticos programados



PANTANAL
Bonito e Corumbá
22 AGO 2013



APARECIDA
Frei Galvão e Padre Marcelo
05 DEZ 2013



Rua XV de Novembro 998
São Miguel do Oeste - SC



49 3622 0227
www.santahelenaturismo.com.br



Pe. Egídio Balbinot

Por: Egídio Balbinot - balbinotegidio@gmail.com

A FÉ NOS CAMINHOS DA FELICIDADE (IV)

A felicidade é mais de que o bem-estar

Um dos equívocos mais graves na procura da felicidade é confundi-la com o bem-estar, pois o bem-estar nem é felicidade nem produz automaticamente felicidade. Expressando-nos com rigor, bem-estar é a sensação agradável que se produz numa pessoa quando consegue satisfazer os seus desejos. Por isso, quando alguém confunde felicidade com o bem-estar, o que na realidade está procurando é essa excitação emocional, essa sensação agradável que pode experimentar nas coisas, nas pessoas ou nos acontecimentos que respondem aos seus desejos. Mas então, cometemos um grave equívoco. Damos por certo que, para obter a felicidade, temos de possuir coisas, ter dinheiro, alcançar êxitos, sexo..., todo aquilo que responda satisfatoriamente às nossas apetências. Sem dúvida, a experiência diz-nos frequentemente que, na verdade, por esse caminho encontramos, na melhor das hipóteses, justamente o que tínhamos procurado: coisas, dinheiro, êxito, sexo..., mas não necessariamente felicidade.

Mas, poderemos chamar a isto tudo felicidade? Podem trazer-nos bem-estar, comodidade, gozo, prazer, mas, é nisso que consiste a felicidade? Reflitamos um pouco mais. Quando eu ponho a minha felicidade no bem-estar que produzem as coisas, estou dando a essas coisas um poder sobre mim; de alguma maneira, estou entregando às coisas a "chave" da minha felicidade; faço depender a minha felicidade não de mim, mas de algo exterior a mim próprio. Na realidade, a fonte da minha felicidade já não está em mim, mas coloco-a fora de mim, ponho-a nessas coisas das quais dependo.

Mas, é sensato fazer depender algo tão importante como a felicidade de algo que não está em mim? Além do mais, a felicidade torna-se cada vez mais complicada por este caminho. A pessoa não se dá conta de que quantas mais sejam as coisas que necessita para ser feliz, tanto mais ameaçada fica a sua felicidade, pois, cada vez terá mais probabilidades de que algo falhe e fruste a sua expectativa. Esse tipo de bem-estar gerado pelas coisas é sempre instável. Quando uma pessoa tem o que desejava, a veremos alegre e eufórica; quando lhe faltam a encontraremos triste e deprimida. Assim, acontece com muitos: entre o contentamento e a tristeza, entre a euforia e o fracasso. Repetida muitas vezes, esta experiência pode levar mesmo à decepção e ao desencanto. A verdadeira felicidade parece então cada vez mais longe e impossível.

A felicidade que se promete nas bem-aventuranças não provém do bem-estar produzido pelas coisas. O que se promete é uma plenitude de vida, de verdade, de paz e de harmonia interior que emerge na pessoa que vive radicada na confiança em Deus, aberta ao amor, à verdade e à justiça queridas por Ele. Esta felicidade está enraizada no coração da pessoa. Brota da sua fé em Deus vivida com fidelidade. Pode estar acompanhada de outras experiências mais ou menos agradáveis, ou mais ou menos dolorosas; os problemas e dissabores da vida não desaparecem, mas uma força de felicidade brota do interior da pessoa e da sua fé no Deus vivo.

No Evangelho encontramos uma indicação surpreendente e sábia: a verdadeira felicidade é encontrada por aqueles que não se deixam aprisionar pelas coisas. Certamente as coisas são importantes para viver gostosamente. São uma oferta do amor criador de Deus. Necessitamos de comer e de beber, habitar numa casa, ter meios para desenvolver o nosso trabalho e desfrutar do descanso. O próprio Criador chama-nos a construir um mundo mais grato e fraterno no qual possamos desfrutar e partilhar os bens do mundo. Mas, as coisas, ainda que por vezes nos custe acreditar, não são a fonte de felicidade que o nosso coração anseia. Pelo contrário, uma pessoa caminha verdadeiramente para a felicidade quando vai aprendendo a não ter apego às coisas. O importante é possuir sem ser possuído, ser dono das coisas e não escravo, não render o nosso ser a nada.